

# KURA®

## Fungicida de amplo espectro

### FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Composição: Suspensão concentrada (SC) contendo 250g/L ou 23% (p/p) de azoxistrobina
- Grupo químico: Estrobilurina análoga

### CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico	:	Líquido
Forma	:	Líquido
Cor	:	creme a amarelo-alaranjado
Odor	:	Inodoro
pH	:	6 - 8 a 1 % p/v
Ponto de inflamação	:	> 97 °C a 97,5 kPa Pensky-Martens c.c
Densidade	:	1,1 g/cm <sup>3</sup> a 25 °C
Temperatura de auto-ignição	:	475 °C
Viscosidade, dinâmica	:	76,0 - 427 mPa.s a 40 °C 117 - 541 mPa.s a 20 °C
Propriedades explosivas	:	Não explosivo
Propriedades comburentes	:	Não oxidante

### CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

**KURA** é um fungicida de largo espectro pertencente à família das estrobilurinas. Possui actividade preventiva, curativa e anti-esporulante, mas é essencialmente preventivo.

O **KURA** caracteriza-se por ter alguma penetração nas folhas, por mobilidade translaminar e difusão lateral.

**KURA** está indicado para o combate ao míldio, oídio, alternariose, estenfiliose em várias culturas hortícolas e septoriose, ferrugem castanha, helmintosporiose e piriculariose em cereais.

### FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **KURA**® deve ser aplicado nas seguintes doses e condições:

CULTURA	PROBLEMA	CONC mL/hL	DOSE L/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)
<b>ABÓBORA</b> (menina, almiscarada, manteiga, porqueira, chila) <b>ABOBORINHA</b> (Cougette) <b>MELANCIA</b> <b>MELOEIRO PEPINO</b>	<b>Míldio</b> (Pseudoperonospora cubensis) <b>Oídio</b> (Golovinomyces cichoracearum)	80	--	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máximo de 3 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 7-10 dias.	3

<b>ALFACE</b> (ar livre)	<b>Míldio</b> ( <i>Bremia lactucae</i> )	80	--	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH14-49). Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 7-10 dias.	7
<b>ALFACE</b> (Estufa)	<b>Estenfiliose</b> ( <i>Pleospora herbarum</i> )				14
<b>ALHO</b> (ar livre)	<b>Estenfiliose</b> ( <i>Pleospora allii</i> )	80	0,1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH16-48). Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 7-10 dias.	14
<b>ALHO-PORRO</b> (Alho Francês) (Ar Livre)	<b>Ferrugem</b> ( <i>Puccinia porri</i> )				21
	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora destructor</i> )				
<b>BERINGELA, TOMATEIRO</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula tauriuca</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máximo de 1 aplicação em estufa e 2 aplicações ao ar livre por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 10-12 dias.	3
	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria solani</i> )				
	<b>Míldio</b> ( <i>Phytophthora infestans</i> )				
<b>CEBOLINHO</b>	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora destructor</i> )	80-100	0,8-1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH14-48). Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 7-10 dias.	7
	<b>Ferrugem</b> ( <i>Puccinia allii</i> )				
<b>CENOURA</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe heraclei</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 10-14 dias.	10
	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria dauci</i> )				
<b>CEBOLA</b>	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora destructor</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 7-10 dias.	14
	<b>Estenfiliose</b> ( <i>Pleospora allii</i> )				
	<b>Ferrugem</b> ( <i>Puccinia allii</i> )				
<b>ERVILHEIRA</b>	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora viciae f.sp.pisi</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH51-69). Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 14 dias.	14
	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe pisi</i> )				
	<b>Ascoquita</b> ( <i>Didymella pisi</i> )				

<b>COUVE-FLOR, COUVE-BRÓCOLO, COUVE-CORAÇÃO, COUVE PORTUGUESA</b> (inclui couve tronchuda e couve penca), <b>COUVE-de- BRUXELAS, COUVE-LOMBARDA, COUVE-GALEGA, COUVE-CHINESA (pak-choi), COUVE-ROXA, COUVE-REPOLHO, COUVE-FRISADA</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria brassica</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH16-49). Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 12 dias.	14
	<b>Míldio</b> ( <i>Hyaloperonospora parasitica</i> )	80	0,8		
<b>MORANGUEIRO</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Podosphaera macularis</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH51-89). Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 7-10 dias.	3
<b>PIMENTEIRO</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria porri</i> ) <b>Oídio</b> ( <i>Leveillula taurica</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH16-89). Máximo de 1 aplicação em estufa e 2 aplicações ao ar livre por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas. O intervalo entre aplicações deverá ser de 7-10 dias.	3
	<b>Míldio</b> ( <i>Phytophthora capsici</i> )	100	1		
<b>TRIGO e TRITICALE</b>	<b>Septoriose</b> ( <i>Phaeosphaeria nodorum</i> ) <b>Ferrugem castanha</b> ( <i>Puccinia recondita</i> ) <b>Oídio</b> ( <i>Blumeria graminis</i> )		0,8 - 1	As aplicações devem ser efectuadas após o aparecimento das doenças de forma a manter sãs as 2 folhas superiores (BBCH30-69). Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Não aplicar durante as 3 semanas seguintes à transplantação.	35
<b>CEVADA</b>	<b>Ferrugem castanha</b> ( <i>Puccinia hordei</i> ) <b>Oídio</b> ( <i>Blumeria graminis</i> ) <b>Helmintosporios e</b> ( <i>Pyrenophora teres</i> )				
<b>ARROZ</b>	<b>Piriculariose</b> ( <i>Pyricularia oryzae</i> ) <b>Helmintosporiose</b> ( <i>Cochliobolus miyabeanus</i> )		0,8 - 1	No combate à piriculariose aplicar antes da emergência das primeiras paniculas (BBCH73-81); no combate à helmintosporiose aplicar após o aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH73-81). Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Não aplicar durante as 3 semanas seguintes à transplantação.	28

**Alargamento de espectro para usos menores**

CULTURA	PROBLEMA	CONC mL/hL	DOSE L/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)
<b>Abóbora</b> (almiscarada, manteiga) Abóbora (menina) Abóbora (porqueira) Abóbora (chila) Abóbora (do campo) (Ar livre e estufa)	<b>Caule gumoso</b> ( <i>Didymella bryoniae</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH 16-89 Máx. 3 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas	3
<b>Agrião-de sequeiro</b> (=agrião rinchão)	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria sp.</i> )	80-100	0,8-1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH 14-49). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura	7
<b>Alecrim</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Oidium sp.</i> )	80	0,8	Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas, em condições favoráveis à doença.	7
<b>Alcachofra-de Espanha</b> (=cardo, cardo-manso, cardo-docoalho)	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe spp</i> ) <b>Míldio</b> ( <i>Bremia lactucae</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH 14-48 Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura.	14
<b>Alface-de-cordeiro</b> (=canónigos) (6-8 folhas) (Ar livre e estufa)	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria sp.</i> )	80-100	0,8-1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH14-49). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura.	7 (al) 14 (e)
<b>Acelga</b> (6-8 folhas)	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora farinosa</i> )	80-100	0,8-1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH 12-18 Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura.	7
<b>Alho porro</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria porri</i> ) <b>Cladosporiose</b> ( <i>Cladosporium allii-porri</i> )	80-100	0,8-1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH16-48 Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI).	21
<b>Alho</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria porri</i> ) <b>Cladosporiose</b> ( <i>Cladosporium allii-porri</i> )	80-100	0,8-1		14
<b>Amora silvestre</b> (estufa)	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora sparsa</i> )	80	0,8	Tratar ao aparecimento das condições favoráveis ao desenvolvimento do fungo. Máximo 2 tratamentos por ciclo cultural com este ou outro produto contendo QoI.	7
<b>Aneto</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Oidium sp.</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada	7

				aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura.	
<b>Batateira</b>	<b>Rizoctonia</b> ( <i>Rhizoctonia</i> )	300	3	À sementeira BBCH(00)	—
<b>Bananeira</b>	<b>Doenças-de conservação</b> ( <i>Colletotri-chum</i> sp.; <i>Fusarium</i> sp.; <i>Verticillium</i> sp.)	120	0,024 L/t	Tratamento após colheita (BBCH 99). Aguardar 1 dia antes de comercializar as bananas	1
<b>Beterraba de mesa</b>	<b>Cercosporiose</b> ( <i>Cercospora beticola</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH14-48 Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas	14
<b>Cerefólio</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria</i> sp.)	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH14-48 Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	7
<b>Chicória-de-café</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria</i> sp.)	80	0,8		35
<b>Coentros</b> (ar livre)	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria</i> sp.)	80-100	0,8-1		7
<b>Coentros (estufa)</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria</i> sp.)	80-100	0,8-1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH14- 48). Máximo 1 aplicação por ciclo cultural, com este ou outro fungicida contendo Qol.	14
<b>Colza</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria</i> sp.) <b>Sclerotinia</b> ( <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, até ao final da floração ( BBCH14- 69). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	42
<b>Couve Chinesa</b> (Pak Choi) <b>Couve-repolho</b> <b>Couve-coração</b> <b>Couve-roxa</b> (Ar livre) (Culturas baby leaf, colhidas nas fase fenológica de 6 a 8 folhas verdadeiras)	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora parasitica</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura	7
<b>Couve Portuguesa</b> (inclui couve-tronchuda, couve- penca) <b>Couve repolho</b> <b>Couve de Bruxelas</b> <b>Couve-flor</b> <b>Couve-brócolo</b> <b>Couve-coração</b> <b>Couve-chinesa</b> (=pak-choi) <b>Couve lombarda</b> <b>Couve-dePequim</b>	<b>Mancha das Folhas</b> ( <i>Mycosphaerella brassicicola</i> ) <b>Ferrugem branca</b> ( <i>Albugo candida</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH14-48). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura.	14
<b>Couve galega</b>	Ferrugembranca ( <i>Albugo candida</i> )	100	1		14
<b>Couve roxa</b>	<b>Ferrugem branca</b> ( <i>Albugo candida</i> ) <b>Mancha-das-</b>	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH16-49 Máx. 2	14

	<b>folhas</b> ( <i>Mycosphaerella brassicicola</i> )			aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	
<b>Couve galega</b>	<b>Mancha-das-folhas</b> ( <i>Mycosphaerella brassicicola</i> )	100	1		14
<b>Couve-chinesa (=pak-choi)</b>	<b>Cercosporiose</b> ( <i>Cercospora sp.</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH14-48). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura.	14
<b>Cardo</b>	<b>Míldio</b> ( <i>Bremia lactucae</i> ) <b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe spp.</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH16-49). Máx. 3 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 3 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura.	14
<b>Diospireiro</b>	<b>Mancha circular</b> ( <i>Mycosphaerella naw ae</i> )	50-100	0,25-1	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde o aparecimento dos gomos florais até à plena floração (BBCH50-66). Máximo 2 tratamentos por cultura com este produto ou outros fungicidas QoI. O Intervalo de segurança é coberto pela época de aplicação (antes da queda das pétalas) .	—
<b>Escarola</b> (=chicória frisada, chicória-de-folha larga) (Ar livre e estufa)	<b>Míldio</b> ( <i>Bremia lactucae</i> ) <b>Rizoctonia</b> ( <i>Rhizoctonia solani</i> )	80-100	0,8-1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH14-48). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	7 (AL) 14 (E)
<b>Ervilheira</b>	<b>Ferrugem</b> ( <i>Uromyces pisi</i> )	80-100	0,8-1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH 51-69. Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas	14
<b>Ervilheira baby-leaf</b> (cultura colhida na fase fenológica de 6-8 folhas verdadeiras)	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora parasítica</i> )	80	0,8		7
<b>Espinafre baby-leaf</b> (colhida na fase fenológica de 6-8 folhas verdadeiras) (Ar livre e estufa)	<b>Estenfiliose</b> ( <i>Stemphiliium sp.</i> )	80-100	0,8-1	Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas, em condições favoráveis à doença. BBCH12-18 Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	7 (AL) 14 (E)
<b>Espinafre</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria sp.</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH14-48 Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	7
<b>Estragão</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Oidium sp.</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, em condições favoráveis à doença. BBCH12-18 Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	7
<b>Hortelã pimenta</b>					7
<b>Manjeriço</b>	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora sp.</i> )	80-100	0,8-1		7

<b>Maracujazeiro</b>	<b>Antracnose</b> ( <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> ) <b>Septoriose</b> ( <i>Septoria passifloricola</i> )	75	0,75		3
<b>Morangueiro</b>	<b>Antracnose</b> ( <i>Colletotrichum spp.</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH51-89. Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI).	3
<b>Meloeiro</b> (Ar livre e estufa)	<b>Cladosporiose</b> ( <i>Cladosporium sp.</i> ) <b>Antracnose</b> ( <i>Colletotrichum orbiculare</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH16-89. Máx. 3 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	3
<b>Mizuna</b> (=mostarda do Japão) baby-leaf (colhida na fase fenológica de 6-8 folhas verdadeiras) (ar livre e estufa)	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria sp.</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH14-48. Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	7 (ar livre) 14 (estufa)
<b>Mostarda castanha</b> (=mostardada-Índia, Mostardavermelha) baby-leaf (colhida na fase fenológica de 6-8 folhas verdadeiras) (ar livre e estufa)					
<b>Nabo</b>					
<b>Oregãos</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Oidium sp.</i> )	80	0,8		7
<b>Papoadormideira</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria sp.</i> ) <b>Míldio</b> ( <i>Peronospora sp.</i> )	--	1	Tratar ao desenvolvimento da cápsula, ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máximo de 2 aplicações, por cultura, no conjunto das doenças com este fungicida ou outro contendo QoI. Alternar com outros modos de ação.	42
	<b>Oídio</b> ( <i>Oidium sp.</i> )				21
<b>Prótea Estrelícias Orquídea</b> (Folhagem de corte)	<b>Antracnose</b> ( <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> )	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	—
<b>Orquídea Prótea Estrelícias</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria sp.</i> ) <b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe spp.</i> ) <b>Antracnose</b> ( <i>Glomerella cingulata</i> ) <b>Míldio</b> ( <i>Plasmopora spp.</i> ) <b>Ascoquíta</b> ( <i>Ascochyta sp.</i> )				
<b>Plantas ornamentais</b> para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e em vaso) (Ar livre e estufa)	<b>Ferrugem</b> ( <i>Puccinia sp.</i> )	—	1	Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máximo 2 tratamentos por ciclo cultural com este produto e ou outros contendo QoI.	—
<b>Relvados</b>	<b>Rizoctonia</b> ( <i>Rhizoctonia solani</i> )	80-100	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máx. 2 aplicações por	—

<b>Feto ornamental</b>	<b>Antracnose</b> <i>(Colletotrichum gloeosporioides)</i> <b>Antracnose</b> <i>(Glomerella cingulata)</i> <b>Míldio</b> <i>(Plasmopora spp.)</i> <b>Ascoquita</b> <i>(Ascochyta sp.)</i>	100	1	ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	
<b>Pepino</b> (Ar livre e estufa)	<b>Antracnose</b> <i>(Colletotrichum orbiculare)</i>	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH16-89. Máx. 3 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	3
<b>Pastinaca</b>	<b>Alternariose</b> <i>(Alternaria sp.)</i>	80-100	0,8-1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH14-48. Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	14
<b>Rabanete</b> (=rábano) - baby-leaf (cultura colhida na fase fenológica de 6-8 folhas verdadeiras)	<b>Míldio</b> <i>(Peronospora parasitica)</i>	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas (BBCH14- 18). Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura.	14
<b>Rabanete</b> (=rábano)	<b>Míldio</b> <i>(Peronospora parasitica)</i> <b>Ferrugem Branca</b> <i>(Albugo candida)</i>	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH14-48. Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	14
<b>Rúcula baby-leaf</b> (cultura colhida na fase fenológica de 6-8 folhas verdadeiras) (Ar livre	<b>Alternariose</b> <i>(Alternaria sp.)</i> <b>Rizoctonia</b> <i>(Rhizoctonia solani)</i> <b>Míldio</b> <i>(Hyaloperonospora parasitica)</i>	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH14-18 Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	7 (ar livre) 14 (estufa)
<b>Rúcula selvagem</b> baby-leaf (cultura colhida na fase fenológica de 6-8 folhas verdadeiras) (Ar livre e estufa)	<b>Míldio</b> <i>(Hyaloperonospora parasitica)</i> <b>Alternariose</b> <i>(Alternaria sp.)</i>				
<b>Salsa</b>	<b>Alternariose</b> <i>(Alternaria sp.)</i> <b>Oídio</b> <i>(Oidium sp.)</i> <b>Septoriose</b> <i>(Septoria sp.)</i>	80-100	0,8-1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH14-48 Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas	7 (ar livre) 14 (estufa)
<b>Salsa raiz grossa</b>	<b>Alternariose</b> <i>(Alternaria sp.)</i>	100	1	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH14-48. Máx. 3	14

	<b>Oídio</b> ( <i>Oidium sp.</i> )			aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura.	
<b>Melancia</b> (Ar livre e estufa)	<b>Antracnose</b> ( <i>Colletotrichum orbiculare</i> ) <b>Cladosporiose</b> ( <i>Cladosporium sp.</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH16-89. Máx. 3 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para as doenças e culturas pretendidas.	3
<b>Salva</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Oidium sp.</i> )	80	0,8	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máx. 2 aplicações por ciclo cultural, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (Qol). Cada aplicação deve alternar com 2 aplicações de fungicidas com diferente modo de ação, desde que homologados para a doença e cultura.	7
<b>Tatsoi</b> cultura baby-leaf (colhida na fase fenológica de 6-8 folhas verdadeiras)	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora parasitica</i> )				
<b>Viveiros de culturas ornamentais</b> para produção de estacas (Ar livre e estufa)	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria sp.</i> )	80-100	0,8-1	Durante todo o ano. Máximo 2 tratamentos por ciclo cultural com este produto e ou outros contendo Qol. Devese praticar a rotação de s.a's com diferentes	—
	<b>Míldio</b> ( <i>Peronospora manshurica</i> )	50-80	—	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. Máximo de de 2 aplicações com este e outros fungicidas Qol, por cultura e para o conjunto das doenças. Dada a suscetibilidade das culturas ornamentais, deve ser sempre realizada uma aplicação localizada para avaliar possíveis efeitos de fitotoxicidade.	

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- O KURA poderá afetar algumas cultivares de macieira; deve evitar-se os arrastamentos da calda para pomares de macieira vizinhos e não utilizar o mesmo pulverizador.
- Não é aconselhável a mistura do KURA com inseticidas ou acaricidas, com formulação de concentrado para emulsão em culturas de ar livre e, todos os inseticidas ou acaricidas em cultura protegida. Não aplicar durante as 3 semanas seguintes à transplantação.
- Não aplicar o produto em viveiros de plantas.
- A eficácia do KURA não é afetada pelas chuvas caídas duas horas após aplicação. Repetir o tratamento se a chuva cair antes da pulverização secar.
- O KURA é seletivo para abelhas, abelhões e artrópodes úteis e não favorece o desenvolvimento dos ácaros.

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização
- P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P391 Recolher o produto derramado.

- P50a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
- EUH208 Contém 1,2 benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.
- SP1PT1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas, nas doses indicadas.
- SPe1 Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha azoxistrobina, mais do que uma vez a cada dois anos, em batateira.
- SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, em diospireiro e maracujazeiro.
- SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em melão, pimento, pepino, courgette, tomate, beringela, melancia, abóbora, cenoura, morangueiro, alho-porro, alho, cebola, beterraba, nabo e rabanete.
- SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em ervilheira, espinafre, couves, alface, e similares e plantas ornamentais e aromáticas.
- SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef.: 800 250 250
- SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- SPo5 Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.
- SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 800 250 250.**



**ATENÇÃO**

#### **OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO**

---

#### **Autorização de Comércio Paralelo nº 00070**

Embalagem: 200ml, 1l, 5l,

Classificação ADR: UN 3082 Documento Transporte - UN 3082, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A., (Contém Azoxistrobina), 9, III, 3 (E)

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM**